

NUBLADO  
COMO  
O  
CÉU

Por Gustavo Cunha

# Sumário

<b>Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>Parte 1.....</b>	<b>9</b>
Por Que Nublado Como o Céu?.....	10
Auto Conselhos Que Escrevi Num Quadro em Caso de Amnésia.....	11
Deixando a Arte Gritar.....	13
Sinais: Seguindo-os.....	15
A Minha Aversão aos “Urbanóides” .....	17
A Cidade Grande é Um Rebanho.....	18
Em Preto e Branco.....	20
A Cicatriz da Solitude.....	21
Interpretações Acerca do Estoicismo: A Arte da Vida (Por Epicteto).....	23
Hedonismo x Virtude.....	25
Visões Sobre a Psicologia de Adler: O Discípulo Oposto de Freud.....	27
Mesadas de Sabedoria.....	29
A Primeira Pedra no Sapato.....	30

Minimalismo: Desejos x Necessidades.....	32
Os 7 Inimigos Invisíveis: Uma Metáfora Sobre a Depressão.....	35
O Antídoto Para a Positividade Tóxica.....	38
A Morte é Transformação.....	41
A Verdade Sobre os Antidepressivos.....	42
Uma Árvore Que Nasceu Torta: As Tempestades Que Moldam o Ser em Seu Crescimento.....	43
Inovações Espirituais: Um Bem Necessário.....	45
Discordâncias a Respeito do Marketing Moderno.....	48
Dissimulação do Bem.....	51
Efeitos Psicológicos Causados Pelo Bullying.....	53
O Lodo das Redes Sociais.....	56
Desleixos.....	58
Renunciando aos Instintos.....	60
Quando Desisti das Festas.....	62
Primeiros Acordes, Berros Estridentes e Composições Turbulentas.....	65
Clube da Luta: Masculinidade, Consumismo e Limites Existenciais.....	70
O Progressismo nas Empresas.....	74

**Parte 2.....77**

Eu Te Entendo.....	78
O Tal Politicamente Correto.....	80
Tentando Traduzir o Sentido da Vida.....	82
Morar Sozinho.....	84
O Sofrimento do Ego.....	87
Quando Passei a Ouvir a Intuição.....	89
Detesto Hierarquias!.....	91
Shaming Tactics.....	94
Desabafos Escritos em Concretos.....	96
Instinto de Sobrevivência.....	98
Cansaço Mental.....	100
O Carma Existe.....	102
Falsas Vaidades.....	104
A Geração X Também Tem Culpa.....	107
O Diferente Irrita os Outros.....	110
Empatia: Uma Palavra Mal Utilizada.....	113
Somos Descartáveis.....	114
Bad Boys Invisíveis.....	115

Uma Reflexão Analítica Sobre o Livro 'A Guerra da Arte' .....	117
A Degradação da Sociedade Contemporânea.....	118
A Lenda do Leão Africano.....	119
Grãos de Aprendizagem Contínua.....	121
Forasteiro Iluminado.....	122
Sociopatas 'Good Vibes' .....	123
Síndrome de Kurt Cobain (Ou Qualquer Outro Rockstar de Banda Grunge Que Tenha em Mente).....	125
Árvore Genealógica é Só Um Desenho.....	128
O Antes e o Depois.....	130
Líderes Falhos Que Acreditam nas Próprias Falhas.....	132
Enquanto as Lâmpadas Não Queimam.....	133
Obsessões Insaciáveis do Ego.....	135
A Natureza Não Romantizada.....	137
Quando a Felicidade Cega o Que Deveria Ser Visto.....	138
Auto Anulação em Prol de Falsas Admirações.....	139
Os Dois Pintores.....	140
A Realidade dos Pais Não é a Realidade dos Filhos.....	142
Posses...O Que São Posses?.....	144
O Amor é Uma Publicidade.....	147
O Dom do Sarcasmo.....	149
Quando eu Era Um Calouro.....	150

O Que Carece na Geração Atual.....	153
Magnetismo nos Relacionamentos.....	155
A Alienação nas Escolas.....	157
Hábitos de Pessoas Inteligentes.....	160

## Introdução

Este livro não possui a intenção de ser um ofício de autoajuda. Caso precise, sugiro-lhe procurar um profissional que esteja adequado para esta função, sendo este(a) um(a) terapeuta ou um(a) psiquiatra (ou ambos ao mesmo tempo).

A intenção principal dele é abordar visões que tive com minhas experiências de vida e torná-las uma espécie de autobiografia indireta, ou seja, não falando diretamente sobre a minha pessoa em forma de um conto, mas sim, abordando passagens de minha vivência e as lições dela extraídas, assim como as críticas formadas após tais vivências, os pontos positivos e negativos para a construção do meu ser e afins.

Além do mais, desejo por meio deste instigar o leitor a trabalhar o seu pensamento e criar questionamentos em torno do que há ao seu redor, e em torno do que ele estiver lendo neste livro. Não pretendo por meio deste ser um formador de opiniões, pois não creio ter a autoridade de ditar algum padrão a ser seguido. Cada indivíduo têm a sua devida originalidade e, estabelecer um padrão a si seria limitar o seu próprio desenvolvimento.

Quero beneficiar aqueles que estão calados por muito tempo e que não conseguem expressar-se por si só. Para aqueles cujas palavras não conseguem sair das jaulas da mente, que não conseguem virar escritas nos cadernos, que não conseguem virar voz nos desabafos. Para aqueles que não conseguem libertar suas angústias e apenas querem se identificar com alguém que também é uma pessoa comum, mas que conseguiu transpor suas angústias em um livro e dizer por meio dele que, essa angústia se

transforma de alguma forma, por mais clichê e doloroso que isso possa soar.

Que este livro resgate a prática de pensar por si próprio, sem o medo do julgamento, porém com autenticidade e justiça sempre. Que ele te faça resgatar a imaginação fértil de uma criança para desenvolver tuas maiores vocações. As crianças fantasiam tudo sem temor algum. Elas facilmente se tornam super-heróis usando somente a imaginação.

E, com muita dedicação, compartilho por aqui um dos arquipélagos de minha imaginação (pois, com certeza, devem existir outros a serem explorados e transformados em novos livros futuramente).



# **PARTE 1**

## Por Que “Nublado Como o Céu?”

Creio que os nossos pensamentos sejam tão carregados quanto um dia nublado e que, quando colocamos eles para fora usando uma de nossas vocações, passamos a nos sentir mais leves igual ao tempo que se abre após uma tempestade.

Encontrei na escrita e na música a válvula de escape perfeita para buscar a calma. Primeiramente comecei a escrever desabaços em forma de frases, sendo estas finalizadas com ponto e vírgula. Pouco tempo depois, fui começando a escrever pequenos capítulos para retratar melhor as minhas ideias.

Me considero nublado por ser mais introspectivo do que uma figura extrovertida. Isto não seria um comportamento tímido (embora eu tenha sido na adolescência), mas sim um comportamento que foge das armadilhas de uma sociedade doente que não procura ajuda. Ser nublado às vezes significa trocar uma porção de felicidade pela capacidade de poder observar a realidade.

Ser nublado também significa estar próximo da espiritualidade, estando as nuvens carregadas próximas do céu, mas que mesmo tendo esta proximidade com ele, de vez em quando permitem a si mesmas que derrubem algumas lágrimas em forma de chuva.